



Biblioteca do Exército *120 anos*

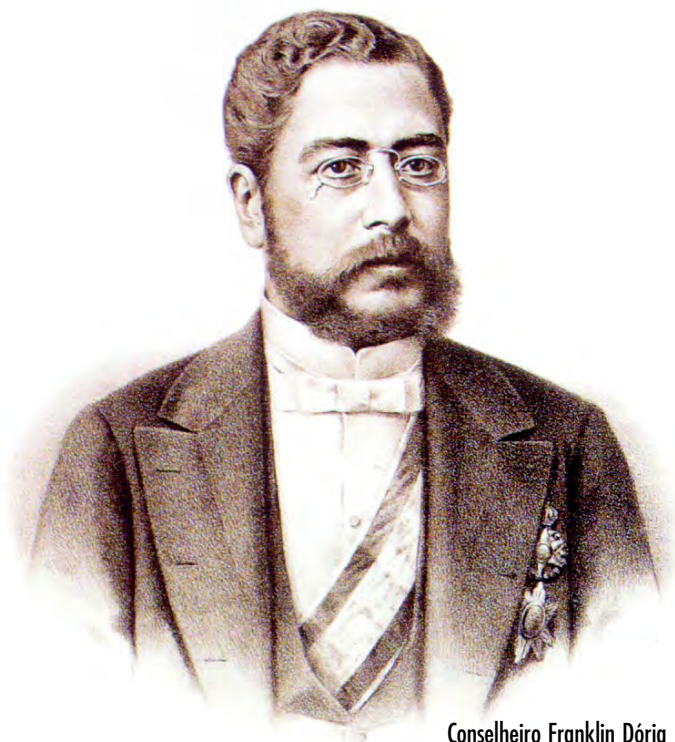
Luiz Eugênio Duarte Peixoto



Ato solene da fundação da Bibliotheca do Exercito – 1881

Centos e vinte anos são passados desde a fundação da “Casa do Barão de Loreto”, no final do ano de 1881. A visão do Conselheiro Franklin Dória, seu fundador, não era buscar o imediato, mas semear. Sabia que os frutos seriam colhidos no futuro, na formação do caráter e da personalidade dos militares que pretendia atingir, ou sejam, oficiais e sargentos. Vivíamos uma época em que as disponibi-

lidades do ensino não eram fartas e o Exército precisava investir não somente na formação militar do homem, mas, também, na cultura. Nem todos pensavam como Franklin Dória, pois não sentiam necessidade de aperfeiçoamento, assim sendo, 44 anos depois, esta luz foi apagada, ou seja, a Biblioteca Militar foi fechada pelo Ministro da Guerra de então, General Setembrino de Carvalho. Um acervo com-



Conselheiro Franklin Dória
Barão de Loreto



posto de obras nacionais e internacionais foi perdido ou doado. A histórica Ata de Fundação, assinada pelo Imperador D. Pedro II em presença de outros membros da corte, que está hoje em exposição no Salão Nobre da Bi-

blioteca do Exército, pertence ao Museu Nacional e foi cedida em comodato.

Em 1937, houve um novo despertar, na gestão do General Eurico Gaspar Dutra. O grande entusiasta, General Valentim Benício da Silva, lutou e reabriu a Biblioteca Militar não nos moldes anteriores, mas como uma editora. Hoje, é a mais antiga editora militar, e com mais de setecentas obras editadas. O leitor da Biblioteca do Exército tem, à sua disposição, obras de excelente valor cultural, nacionais ou de outros países, *best sellers* internacionais, a custo acessível ao público militar assinante de nossa coleção General Benício. Em 1994, fruto de uma pesquisa entre asso-

ciados, foram identificados os gêneros das obras que mais interessam ao nosso leitor. A partir de então, os programas editoriais têm sido lançados com este objetivo. Feliz idéia que possibilitou participar de uma fatia do mercado livreiro pouco atendida no país e que, somente agora, devido às transformações pelas quais o mundo tem passado, vem merecendo a atenção das editoras nacionais que começam a difundir temas de estratégia, de geopolítica, de história militar e outros aspectos sociomilitares. Assim, a programação editorial da BIBLIEX tem procurado atender ao interesse de seus leitores e proporcionar, ao Exército, os meios necessários para levar, ao elemento humano, particularmente aos mais novos, conhecimentos que não se adquirem nos bancos escolares, mas que são essenciais na formação do militar e do povo em geral.

A BIBLIEX mantém um Conselho Editorial de alto nível que se reúne periodicamente para estudar as obras nacionais e estrangeiras apresentadas, à sua consideração, analisando-as e opinando sobre a conveniência ou não de publicação das mesmas. Esse



Gen Valentim Benício, reorganizador em 1937



Salão nobre

trabalho requer não só um profundo conhecimento de nossa língua, mas, também, o de línguas estrangeiras. É condição *sine qua non* para publicação de uma obra pela Biblioteca do Exército ter a mesma sido analisada e aprovada pelo Conselho Editorial.

A Biblioteca dispõe, ainda, de quatro salas de consultas com um acervo de cerca de 64.100 volumes, assim distribuídos:

- Biblioteca Franklin Dória (Palácio Duque de Caxias) – obras raras – 10.500 volumes;
- Biblioteca Neomil Portella (Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana) – 33.000 exemplares;
- Lobo Vianna (Edifício Praia Vermelha) – 13.300 exemplares;
- Valentim Benício (Vila Militar) – 7.860 exemplares.

Todos estão à disposição de militares e civis interessados em pesquisa ou mesmo de um local onde estudar. A Biblioteca Franklin Dória tem em seu acervo obras cujas edições vão do século XVII até nossos dias, periódicos nacionais e internacionais, três jornais diários e, para pesquisa, a *Internet*.

A Biblioteca General Valentim Benício, há um ano instalada na Vila Militar, no Rio de Janeiro, tem

procurado suprir não apenas a necessidade dos militares mas, também, servir aos moradores do eixo Madureira – Campo Grande, onde sequer existe uma biblioteca pública para estudo e pesquisa. No seu primeiro ano, embora pouco divulgada, foi visitada por 2.500 consulentes e foram pesquisadas mais de 1.000 obras.

A Biblioteca do Exército promove anualmente:

- prêmios culturais
- palestras
- concursos literários
- peças teatrais

São editadas pela BIBLIEX: a Revista do Exército Brasileiro, A Defesa Nacional e a Revista Militar de Ciência e Tecnologia.

No ano de 2001, participou da X Bienal do Livro, na Cidade do Rio de Janeiro, com grande sucesso e recebeu muitos elogios do meio literário e, neste ano de 2002, participará da XI Bienal do Livro, na Cidade de São Paulo. Foi, também, homenageada, com destaque, pela Fundação Sara Kubistchek por suas obras publicadas por ocasião do transcurso dos 500 anos do descobrimento do Brasil: *O Exército na História do Brasil e 500 Anos de História do Brasil*.

A BIBLIEX realiza, no momento, um grande esforço de expansão, abrindo lojas de venda em diversas cidades brasileiras. Passou, também, a integrar a Câmara Brasileira de Livros e, numa tentativa mais ousada, penetrou no mercado livreiro do país de onde espera colher muitos frutos e, para isso, conta com a capacidade de produzir obras que mereçam o destaque que lhe foi dado após a Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

Luiz Eugênio Duarte Peixoto – Coronel de Engenharia, Diretor da Biblioteca do Exército e Membro do Conselho de Curadores da Fundação Cultural Exército Brasileiro.